



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Nos termos da Lei e do pacto social, a Direção de OS AMIGOS DE ARRIFANA – LIGA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS apresenta à Assembleia-geral da Associação o RELATÓRIO DE GESTÃO do exercício de 2021.

OS AMIGOS DE ARRIFANA

Arrifana

Relatório de Gestão

| | |
|---|----|
| Introdução | 1 |
| Atividade Institucional | 2 |
| Recursos Humanos | 4 |
| Investimento | 5 |
| Análise económica e Financeira | 6 |
| Proposta de Aplicação de Resultados | 8 |
| Perspetivas Futuras | 9 |
| Factos relevantes ocorridos após termo do exercício | 10 |
| Dívidas ao Estado e à Segurança Social | 11 |
| Nota Final | 12 |



Introdução

OS AMIGOS DE ARRIFANA – LIGA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS foi constituída em 25 de Maio de 2000. É uma Instituição particular de solidariedade social que tem por objetivo contribuir para a promoção da população da freguesia de Arrifana, bem como do Concelho da Guarda e ainda do Distrito da Guarda.

Para a realização dos seus fins, a Associação em 2021 manteve as atividades de proteção e apoio aos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho, nomeadamente através da manutenção do centro de dia e serviço de apoio domiciliário para idosos (apesar de todos os constrangimentos e procedimentos exigidos perante uma situação pandémica COVID-19). Também em 2021 foram desenvolvidas atividades de índole culturais e recreativas. Assim, dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, a Liga continuou em 2021 a procurar dar o seu contributo, procurando com a sua atividade responder aos desafios sociais em agenda e em linha com a sua missão.

Importa referir ainda que não influenciando as contas de 2021, mas com potencial impacto nas contas subsequentes, verificamos à presente data condicionalismos decorrentes da atual conjuntura económica derivada da ofensiva/guerra Russa na Ucrânia, nomeadamente o aumento consecutivo dos preços dos combustíveis e dos bens alimentares, entre outros. Nestes termos, a Instituição irá analisar e promover medidas que possam mitigar este impacto espetável de custos.

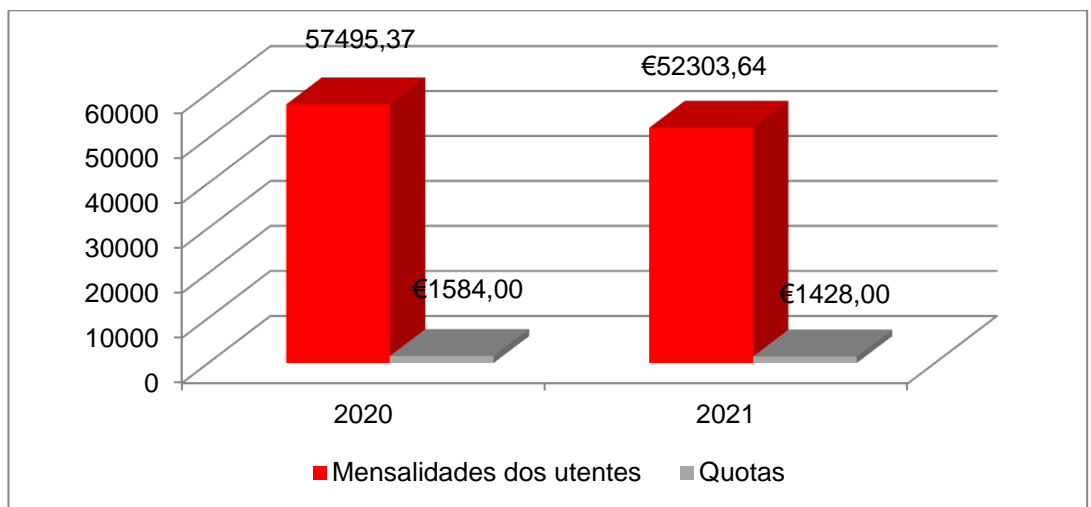


Atividade Institucional

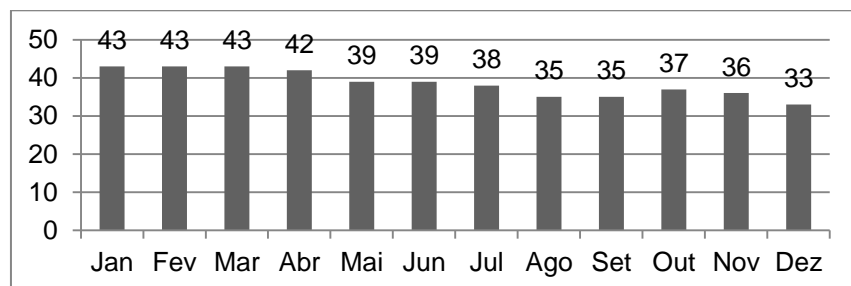
Mensalidades (Volume de Negócios)

A instituição diminuiu ligeiramente o volume de negócios relativamente ao ano anterior conforme se pode constatar no gráfico seguinte. Em 2020 o aumento tinha se dado pelo facto do acolhimento e transferência dos utentes do Centro de Dia das Gonçalbocas, contudo durante o ano de 2021, os utentes do apoio domiciliário diminuiram ligeiramente.

Apresenta-se de seguida a evolução Mensalidades 2020 para 2021:



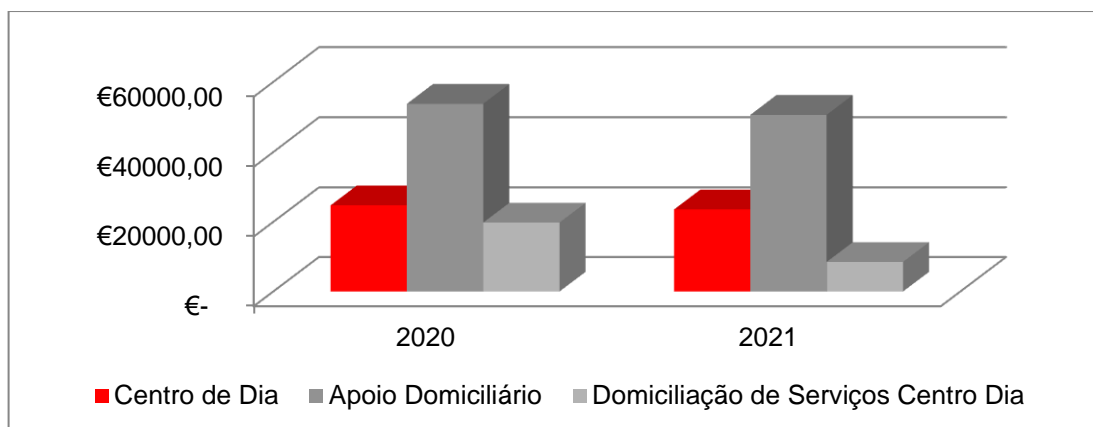
A instituição em 2021 continuou a desenvolver ações de sensibilização e angariação de novos utentes, apesar destas ações registaram-se algumas baixas (incluindo mortes) o que levou a uma ligeira diminuição do número dos seus utentes, pelo que no final de 2021 tinha em média 39 utentes nas duas valências (16 no Centro de Dia e 23 em Apoio Domiciliário), diminuindo a média relativamente a 2020 que era de 43. Importa referir que no início de 2022 registou já um aumento do número de utentes.



Acordos de Cooperação

A comparticipação financeira da segurança social no ano de 2021 foi de 84.587,47€, em que 23.555,71€ para a valência Centro de Dia, 50.601,97 € para a valência de Apoio Domiciliário e 8.498,88€ para a domiciliação de serviços Centro de dia. Esta domiciliação deveu-se à situação pandémica em que a instituição viu-se obrigada a manter os seus utentes centro de dia no seu domicílio prestando-lhe ai todo o apoio.

COMPARTICIPAÇÕES IGFSS



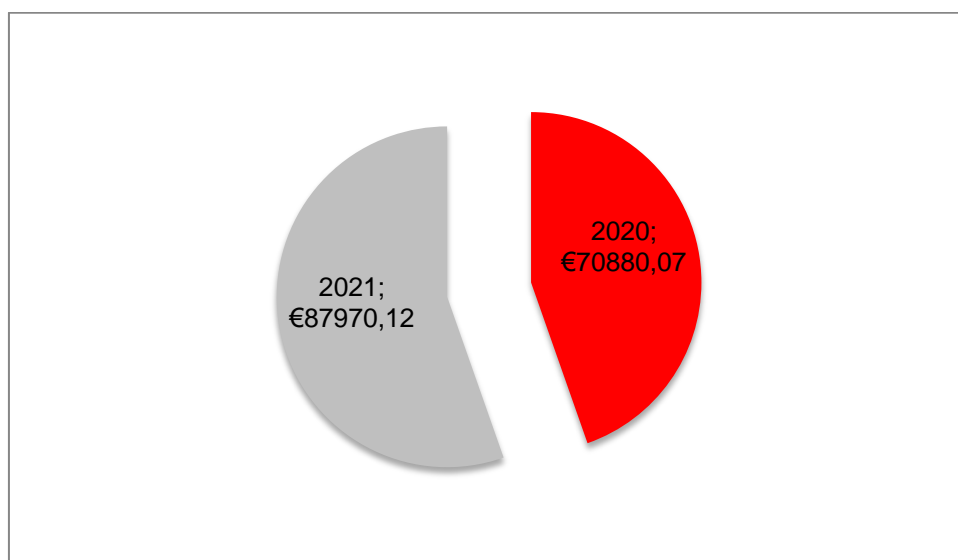


Recursos Humanos

No que se refere aos recursos humanos, o número médio de pessoas no quadro da instituição foi de 7 trabalhadores, mantendo-se relativamente a 2020. Recorrendo, quer em 2020 quer em 2021 a apoios à contratação, incluído MAREESS.

Trata-se de uma equipa, constituída por colaboradores qualificados e que prima pela sua flexibilidade, eficiente coordenação entre todos os elementos e respeito pelo utente.

Os gastos com o pessoal em 2021 foram de 87.970,12€ e em 2020 foram de 70.880,07€.



Os valores apresentados dos gastos com o pessoal incluem as remunerações dos bolsiros, que recebeu do IEFP. O valor que o IEFP participou em 2021 foi de 10.724,41€.



Investimento

No decurso do exercício de 2021, a Instituição investiu essencialmente em equipamento de aquecimento de águas (termo acumulador de 300lts), um inversor para os painéis solares e adquiriu algumas poltronas para as salas de convívio (para que fosse possível cumprir com o distanciamento dos seus utentes e o seu nível de conforto).

| Rubricas | Investimentos - 2021 | Alienações |
|--------------------------------|-------------------------|---------------|
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 € | |
| Edifícios e outras construções | 3.393,67 € | |
| Equipamento básico | 3.343,55 € | |
| Equipamento de transporte | 0,00 € | |
| Equipamento administrativo | 0,00 € | |
| Outros ativos fixos tangíveis | 0,00 € | |
| Total | 6.737,22€ | 0,00 € |



Análise económica e Financeira

Análise Económica

- As receitas realizadas tiveram como origem no recebimento de mensalidades dos Utentes, da Compartição do IGFSS, de quotas, do subsídio obtido do IGFSS, subsídios do IEFP, do Município da Guarda e de donativos e consignação de IRS.
- As despesas foram baseadas em critérios definidos pela Direção, repartindo-se em gastos de funcionamento.

A instituição no exercício de 2021 apresenta **resultados positivos**, quer em termos operacionais quer em termos líquidos. Os Resultados líquidos apresentam-se em 13.435,75€ em 2021.

Importa realçar que a instituição obteve um resultado antes das amortizações, gastos de financiamento e impostos positivo de 21.643,24€, fruto do esforço realizado com uma gestão financeira com muito rigor no controlo das despesas operacionais e do apoio extra dado quer pela Segurança Social quer pelo IEFP para minimizar os efeitos da Pandemia.

Em termos da Estrutura de “Rendimentos e Ganhos” e “Gastos e Perdas”, apresenta a composição seguinte:

| Rubricas | 2021 | 2020 | Variação | |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|------|
| | | | Valor | % |
| Mensalidades | 52 303,64 € | 57 495,37 € | - 5 191,73 € | -9% |
| Quotas e jóias | 1 428,00 € | 1 584,00 € | - 156,00 € | -10% |
| Comparticipações e Sub.Exploração | 102 733,81 € | 103 058,28 € | - 324,47 € | 0% |
| Consignação de IRS | 1 244,71 € | 1 257,70 € | - 12,99 € | 100% |
| Outros Rendimentos Operacionais | 6 141,33 € | 3 092,55 € | 3 048,78 € | 99% |
| Totais----- | 163 851,49 € | 166 487,90 € | - 2 636,41 € | |
| | | | | |
| Rubricas | 2021 | 2020 | Variação | |
| | | | Valor | % |
| Custo das Materias Consumidas | 30 025,38 € | 30 410,82 € | - 385,44 € | -1% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 24 082,68 € | 22 419,54 € | 1 663,14 € | 7% |
| Gastos com Pessoal | 87 970,12 € | 70 880,07 € | 17 090,05 € | 24% |
| Depreciações | 8 207,49 € | 7 366,71 € | 840,78 € | 11% |
| Outros Gastos Operacionais | 130,07 € | 1 171,57 € | - 1 041,50 € | -89% |
| Totais----- | 150 415,74 € | 132 248,71 € | 18 167,03 € | |
| | | | | |
| Resultado antes DGF e Inpostos | 21 643,24 € | 41 605,90 € | | |
| Resultado Líquido do Exercício | 13 435,75 € | 34 239,19 € | | |

Análise Financeira

- Da análise ao balanço, podemos concluir que a instituição tem vindo a reforçar a sua autonomia financeira (grau de **autonomia financeira** cifra-se no final de 2021 em 90%.) e que é independente face às responsabilidades assumidas, criando uma segurança aos seus credores (**Solvabilidade** 9,21)
- Relativamente à Liquidez Geral e Liquidez Reduzida a instituição apresenta um valor 9.84. Estes rácios medem a capacidade da instituição fazer face às suas obrigações. A instituição encontra-se com uma boa situação financeira, e com uma boa capacidade de realizar liquidez para fazer face às responsabilidades assumidas. Ou seja, 984% das responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos, cobrança dos créditos de curto prazo.
- O **Fundo Maneio** constitui uma margem de segurança para a instituição, sendo a parte dos fundos a longo prazo que financiam os ativos correntes. A instituição apresenta um Fundo de Maneio de 145.255,36€ o que exprime claramente a existência dessa margem de segurança, visto que, uma parcela dos capitais permanentes com grau de exigibilidade de médio e longo prazo está a financiar uma determinada parte do ativo circulante que apresenta um grau de liquidez de curto prazo.
- A Rubrica da Caixa e seus Equivalentes apresenta um valor de **159.495,92€**
- **Cash Flow Operacional** apresenta no final do exercício de 2021 um valor de 21.643,24 euros.

| Rácios de Estrutura de Capital | 2021 | 2020 |
|--|------|------|
| Autonomia Financeira Capital Próprio/Ativo Total | 90% | 89% |
| Solvabilidade Capitais Próprios / Passivo Total | 9.21 | 7.96 |

| Rácios de liquidez | 2021 | 2020 |
|---|------|------|
| Liquidez Geral (Ativo Corrente/Passivo Corrente) | 9.84 | 7.30 |
| Liquidez Reduzida (Ativo Corrente-Inventários/Passivo Corrente) | 9.84 | 7.30 |



Proposta de Aplicação de Resultados

A direcção, propõe que o resultado líquido do exercício de 2021, no valor 13.435,75€, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados 13.435,76€

Perspetivas Futuras

A Direcção considera, que os resultados obtidos a todos os níveis pela instituição reforçam que estão a caminhar num bom sentido, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da qualidade, confiança e conforto dos seus utentes.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados por grandes alterações de estilo de vida pessoal e profissional a que a Instituição soube rapidamente adaptar-se, para saúde e segurança de todos os seus profissionais. Implementaram-se, para além de novas medidas básicas de desinfeção e higiene individual no contexto da pandemia COVID-19, uma série de alterações estruturais, como por exemplo uma reorganização dos horários de trabalho ou a disseminação da prática de teletrabalho quando possível, com o objectivo de minimizar os seus impactos, garantindo tanto quanto possível, a continuidade da prestação dos serviços. A Direcção agiu e continua a agir de forma pró-ativa, imbuída de um espírito de atenção, serenidade e de união. Está e irá sempre que lhe seja possível aproveitar todos os instrumentos que lhe permitam continuar a garantir a liquidez e manter os postos de trabalho e a qualidade de serviço prestada aos seus utentes, que mais que nunca precisam de cuidados. Neste sentido a Direcção entende que apesar dos potenciais impactos decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, mantém-se apropriado o pressuposto da continuidade, que esteve na base da preparação das Demonstrações Financeiras.

Destaca-se ainda que a inexistência de efeitos significativos ao nível das áreas das contas sujeitas a julgamento e incerteza de estimativa, nomeadamente, entre outras: mensurações ao justo valor; imparidades de ativos; avaliação das perdas esperadas nos créditos; mensuração e reconhecimento do rédito; e requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras. Também não se verificaram quaisquer incumprimentos contratuais, de contratos onerosos e planos de reestruturação. Perante

Perante a atual conjuntura económica derivada da ofensiva/guerra Russa na Ucrânia, importa referir que não influenciando as contas de 2021, terá com certeza um potencial impacto nas contas subsequentes, nomeadamente o aumento consecutivo dos preços dos combustíveis e dos bens alimentares, entre outros. Nestes termos, a empresa irá analisar e promover medidas que possam mitigar este impacto espetável de custos.

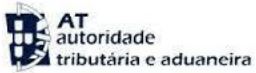
A Direcção propõem-se ainda a elaborar um estudo de viabilidade para avançar com a criação de uma Unidade Residencial para Idosos.

Factos relevantes ocorridos após termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as actividades da instituição



SEGURANÇA SOCIAL



Dívidas ao Estado e à Segurança Social

A instituição não é devedora ao Estado e à Segurança Social por quaisquer dívidas fiscais e contributivas em situação de mora. Dá-se deste modo cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro e no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo).

Nota Final

A Direcção agradece a todos os elementos dos Corpos Sociais a disponibilidade para o desempenho dos seus cargos. Esta disponibilidade que de forma desinteressada contribui com a sua solidariedade para esta obra de todos nós em prol de todos nós, enobrece quem a pratica, independentemente das suas convicções.

Agradece aos utentes, socios e familiares que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direcção deseja expressar o seu agradecimento.

Arrifana, 08 de março de 2022

A Direcção